



PROFHISTÓRIA
MESTRADO PROFISSIONAL
EM ENSINO DE HISTÓRIA

ENTRE BRUXAS, DRAGÕES E CASTELOS - FILMES E SÉRIES NAS AULAS DE HISTÓRIA MEDIEVAL



RAFAEL RIBEIRO



APRESENTAÇÃO

Autor: Rafael Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Armando Diniz Guerra Filho

Revisão: Mislene Teles Anjos

Diagramação: Rafael Ribeiro

Este trabalho foi realizado como parte integrante da dissertação do Mestrado Profissional em Ensino de História, defendida em 2024

Mestrado Profissional em Ensino de História - Universidade Estadual da Bahia - Campus I
Salvador-Ba

Coordenação: Cristiana Ferreira Lyrio Ximenes



SUMÁRIO

04

INTRODUÇÃO

05

A LINGUAGEM DO AUDIOVISUAL

07

GÊNEROS CINEMATOGRAFICOS E A IDADE MÉDIA

09

USOS DAS FONTES AUDIOVISUAIS EM SALA DE AULA

12

MICROSOFT MOVE MAKER/CLIPCHAMP

18

ANÁLISE FÍLMICA

39

REFERÊNCIAS

INTRODUÇÃO

Diferentes aspectos da Idade Média são objetos de estudo de vários campos dos saberes da ciência. A historiografia e as pesquisas em ensino de história medieval, em especial, vêm se apropriando e problematizando seus diferentes aspectos através do trabalho com uma variedade de fontes, entre elas, as audiovisuais

Ao pensar nessa relação do medievo com o audiovisual e as suas potencialidades, este e-book explorará as possibilidades de uso de filmes e séries como recurso didático nas aulas de história medieval, para isso, iremos analisar o audiovisual a partir de suas características próprias, como figurino, trilha e efeitos sonoros, movimentos de câmera, cenários, entre outros, destacando desafios e possibilidade na sua utilização na pesquisa e no ensino.

Assim como orientações e recomendações para o uso de fontes audiovisual a partir de experiências próprias em sala de aula, como também reunindo informações de textos, artigos e trabalhos de outros professores além da análise das obras fílmicas selecionadas discutido os temas abordados.



A LINGUAGEM DO AUDIOVISUAL

A linguagem audiovisual é composta por outras três linguagens - verbal, sonora e visual - que, conjugadas, transmitem uma mensagem específica. A leitura dessa linguagem pressupõe o conhecimento dos seus elementos, seus códigos e processo de construção. (Secretaria de Educação do Estado do Paraná, 2023, *on-line*)

Roteiro: [...] a base, o texto do filme. Nele estão definidos o argumento, ou seja, a ideia central trabalhada na produção, personagens, cenas, diálogos e até mesmo descrição da entonação a ser utilizada pelos atores, assim como indicar posicionamento das câmeras, efeitos etc. (Silva, 2020, *on-line*)

Figurino: A concepção do figurino vai surgir da história que se pretende contar com aquela roupa, para que através da percepção visual, possa-se entender o contexto temporal e histórico da narrativa e, também, expressar características físicas inerentes ao personagem, como idade, sexo, ou características psicológicas e comportamentais relacionadas à personalidade. (Silveira, 2013, p. 2)

Trilha e efeitos sonoros: refletem e caracterizam os personagens, como também tem a função de ressaltar momentos específicos da narrativa, traduzir emoções e sentimentos, como medo, adrenalina, felicidade, entre outros, criando uma memória auditiva.

Fotografia e movimentos de câmera: A fotografia exerce um papel fundamental nesse processo ao criar o clima que uma cena demanda para causar determinada reação no público. Para funcionar harmonicamente, a fotografia deve estar alinhada a outros elementos técnicos como a direção de arte, a trilha sonora e a edição. O diretor de fotografia deve trabalhar ao lado do diretor do filme para formular os ângulos e enquadramentos de uma cena, além definir a estrutura dos planos, o tipo de luz utilizada, o enquadramento e as lentes utilizadas.



Outros aspectos importantes que cabem ao diretor de fotografia são escolher os equipamentos que serão utilizados durante as filmagens e auxiliar a equipe de edição durante a pós-produção. Isso significa que a fotografia está relacionada a todas as etapas da produção de um filme, desde sua concepção à sua finalização. (Instituto De Cinema, [s.d.], *on-line*)

A LINGUAGEM DO AUDIOVISUAL

Cenários: Analisando as principais produções audiovisuais sobre o medievo, podemos perceber a predominância de castelos de pedras ou madeira, com uma arquitetura em formato de forte para defesa em caso de guerra, com altas torres, que permitam o posicionamento de arqueiros, janelas pequenas, uma muralha de pedras, fosso, ponte em cada entrada cercado por florestas, fazendas, características das construções românicas, que no século XII estava em transição para o estilo gótico. (Proença, 2007. p. 62-71).

Castelo do Conde de Shiring - Os Pilares da Terra



Fonte: Print screen da Minissérie Os Pilares da Terra

Os cenários também são pensados para acompanhar e ressaltar o caráter e a personalidade dos personagens que por lá transitam, alternando entre a força e a moral dos “Mocinhos”, ou a ganância e a falta de escrúpulos dos “vilões”. (Campos, 2011. p. 139-166) Também tem a função de ambientar os conflitos

Os cenários podem ser paisagens naturais, como florestas, rios, campos abertos entre outras, utilizar construções reais a exemplos dos vários castelos europeus, ou mesmo construções feitas especificamente para a série ou o filme, construídos com materiais e medidas reais, através da computação gráfica ou até mesmo a mescla das duas técnicas.

GÊNEROS CINEMATOGRAFICOS E A IDADE MÉDIA.

As produções audiovisuais que abordam as várias temáticas sobre o medievo podem ser classificadas como filmes e séries históricas. Segundo o historiador Jose D'Assunção Barros esse tipo de produção:

“[...] busca representar ou estetizar eventos ou processos históricos conhecidos, e que incluem entre outras as categorias dos filmes épicos e também dos filmes históricos que apresentam uma versão romanceada de eventos ou vidas de personagens históricos. Em outro caso, será possível destacar ainda aqueles filmes que chamaremos de filmes de ambientação histórica, aqui considerando os filmes que se referem a enredos criados livremente mas sobre um contexto histórico bem estabelecido. (Barros, 2003)

GÊNERO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Ação	Embate entre heróis e vilões, cenas rápidas e intensas, maior uso de efeitos especiais, não costumam abordar temas sociais, em muitos casos utilizam o medievo apenas como ambientalização para a sua narrativa.
Comédia	Humor, piadas, exagero, repetição, anacronismo, sátira de pessoas ou fatos históricos, parodia de outros filmes, series ou outras linguagens, pouca ou nenhuma preocupação na reprodução do período ou tema retratado.
Drama	Narrativa mais intensa, procura utilizar as emoções do telespectador para que ele se identifique com os protagonistas, em situações comuns do dia-dia, explorando situações sociais, bélicas, psicológicas, política ou amorosa, algumas produções se ancoram em personagens ou fatos históricos para compor a sua narrativa.

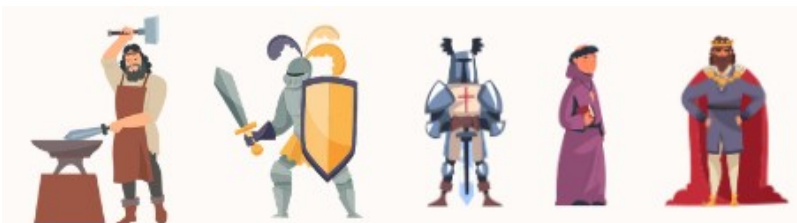
GÊNEROS CINEMATOGRAFICOS E A IDADE MÉDIA.

GÊNERO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Romance	Narrativa mais leves, na maioria das vezes com um final feliz, amor ideal ou aparentemente impossível é a centralidade da história, (alguém da nobreza com um cavaleiro ou camponesa) nesse tipo de produção vemos a presença de trovadores, poesias e do amor cortes.
Fantasia	Humor, piadas, exagero, repetição, anacronismo, sátira de pessoas ou fatos históricos, parodia de outros filmes, series ou outras linguagens, pouca ou nenhuma preocupação na reprodução do período ou tema retratado.
Biografia	São narrativas que buscam contar a história ou parte da vida de algum personagem real, destacando sua vida e realização históricas, buscando também se conectar com o espectador através das emoções humanas, a exemplo de filmes e series sobre reis, rainhas ou grandes cavaleiros.

Fontes: Sites Cultura Genial e Luz Câmera Ação

Essas características citadas dos principais gêneros cinematográficos devem ser pensadas ao escolher qual filme ou será usado em sala de aula, pensando na idade dos alunos, qual o tema será trabalhado, quais objetivos a serem alcançados e como essa produção audiovisual aborda o período medieval.

Essa escolha hoje é facilitada pela grande quantidade de produções que direta ou indiretamente abordam o medievo em seus diversos temas, pois a Idade Média sempre despertou interesse da indústria cinematográfica.



USO DAS FONTES AUDIOVISUAIS EM SALA DE AULA.

Podemos afirmar que período de preparação anterior à exibição de filmes e séries talvez seja a parte mais importante do processo, pois é nesse momento que vamos fundamentar a nossa prática pedagógica no uso de fontes audiovisuais.

Um passo importante é o professor ou professora conhecer qual a cultura fílmica de seus estudantes, isso irá auxiliar na escolha da produção audiovisual que será utilizada. Essa percepção pode ser através de perguntas relacionadas ao hábito de assistir filmes e séries, quais os meios que eles usam, quais os gêneros preferidos, assim, o(a) docente poderá seguir os próximos passos.

1. Vocês têm o hábito de assistir filmes e séries? Por quê?
2. Quais os gêneros mais assistidos? (ação, ficção, drama, comédia etc.)
3. Vocês costumam assistir a filmes e séries pela televisão, streaming, celular ou por outro meio?
4. Quais os últimos filmes e séries que vocês assistiram?
5. Vocês já assistiram algum filme na escola? Como foi a sua experiência?

Tema e objetivos da aula:

Primeiro, o(a) professor(a) deverá definir quais temas e os objetivos que serão abordados em sala de aula, devendo ter um conhecimento bibliográfico mínimo sobre eles, essa escolha pode ser baseada nas unidades temáticas, objetivos de conhecimento e habilidades listadas na BNCC sobre a Idade Média para o ensino fundamental II, como também a partir do livro didático utilizado na escola. Mas é importante destacar que o(a) docente tem liberdade de ensino e pode acrescentar outros temas que julgar importante para o ensino de história medieval.

Habilidades sobre a Idade Média da BNCC para o Ensino Fundamental II

- (EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
- (EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
- (EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e as sociedades medievais.
- (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América
- (EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política

USO DAS FONTES AUDIOVISUAIS EM SALA DE AULA.

Seleção do filme ou episódio de série: Com os temas e os objetivos definidos, é hora de escolher o filme ou o episódio de série, levando em consideração: a) Relação com a temática da aula, b) classificação indicativa, c) cultura fílmica dos estudantes, d) duração do filme e o tempo de aula disponível, e) disponibilidade (DVD, arquivo pessoal ou serviço de streaming, youtube, entre outros), f) preferência por filmes dublados, g) equipamentos de vídeo e som da escola.

A sala de aula é composta por estudantes de diversas religiões, condição financeira, opiniões e posicionamentos políticos, além do mais devemos antecipar situações que podem tirar o foco e a objetivo da aula, por isso, um dos cuidados que os(as) professores(as) devem ter ao utilizar o audiovisual na sala de aula é assistir ao filme ou o episódio da série antes da exibição.

Roteiro de Análise: O roteiro é um importante instrumento de análise, onde o(a) docente poderá direcionar o olhar dos estudantes para os tópicos fundamentais ao ser analisado na fonte audiovisual. Esse roteiro deverá ter informações principais sobre o filme ou a série escolhida: (título, ano, duração, diretor(a), principais atores, sinopse, contexto históricos, temas abordados, análise do cartaz de propaganda, informações que podem ser encontradas em sites como Eu adoro cinema (<https://www.adorocinema.com/>) ou Internet Movie Database - IMDB (<https://www.imdb.com/>).

Sensibilização dos estudantes: Antes da exibição fílmica é importante uma sensibilização por parte do professor, apresentando aos estudantes os temas e objetivos da aula como também a importância e a função do audiovisual durante a aula, destacando a sua importância pedagógica e cultural.

Exibição: Nesse momento o professor deve estar atento aos equipamentos necessários, um notebook ou computador de mesa ou aparelho DVD, data Show ou televisão e uma caixa de som compatível com o tamanho do ambiente. Em muitas escolas esses recursos precisam ser agendados com antecedência, também é importante se possível, montar os equipamentos com antecedência para evitar atrasos.

Outro aspecto levantado por vários autores se refere ao ambientalização da sala no momento da exibição do audiovisual, muitos destacam que o professor deve evitar levar ou permitir que os estudantes levem pipoca, refrigerante ou lanches, como também escurecer a sala, para não criar uma “sala de cinema ou de relaxamento”, mas aqui cabe uma ressalva, pois, escurecer a sala às vezes é necessário para melhorar a visualização das imagens, devido a claridade da sala, já que alguns modelos de datashow que equipam as escolas não são adequados para ambientes claros.

USO DAS FONTES AUDIOVISUAIS EM SALA DE AULA.

Pós-Exibição: Após a exibição do filme, o(a) professor(a) deve organizar uma roda de conversa sobre o que foi assistido, dando espaço para que os estudantes se expressem, as sensações e emoções sentidas com o filme ou série. Também é importante sistematizar os temas discutido, podendo ser em forma de um trabalho, resumo, seminário ou alguma outra atividade.

Um dos maiores dilemas dos professores e professoras no uso de filmes e séries nas aulas de história está relacionado ao pouco tempo de aula, visto que, em muitos casos, os(as) docentes só possuem de uma a três aulas de 50 minutos por semana, nem sempre no mesmo dia. Uma possibilidade seria utilizar algum horário vago, trocar o horário com outro(a) professor(a) ou realizar uma atividade interdisciplinar e juntar as aulas, mas, caso não seja possível, realizar o recorte da obra filmica seria uma outra opção.

Existem vários softwares de edição e criação de vídeo que podem ser utilizados alguns inclusive de código aberto (softwares que podem ser modificados pelos usuários sem violar os direitos autorais) a exemplo do Openshot, Avidemux, Kdenlive entre outros, mas iremos abordar dois exemplos de softwares livres mas que não são de código aberto, sendo eles: Microsoft Clipchamp e Microsoft Movie Maker. Essa escolha se deve ao fato de serem gratuitos, sem propagandas, de fácil utilização é por serem da Microsoft, empresa desenvolvedora do Windows, sistema operacional mais utilizado no Brasil.

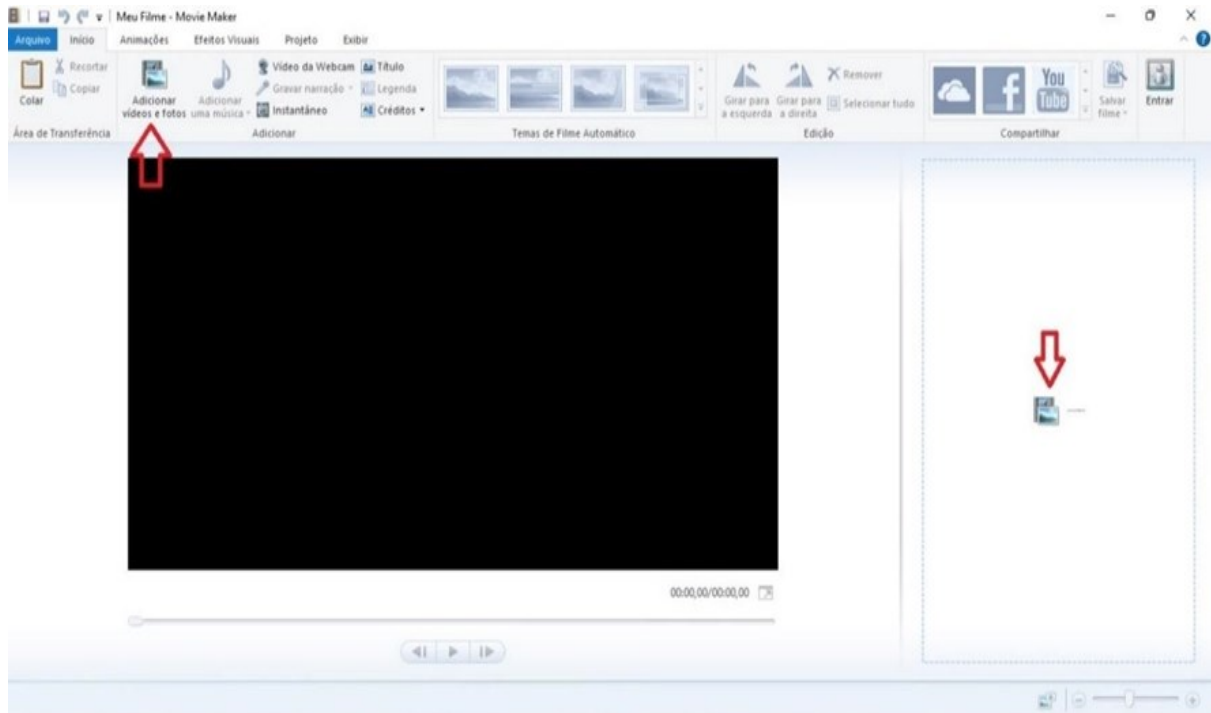
É importante ressaltar que o objetivo não é fazer um tutorial detalhado sobre os softwares citados acima, pois o material abaixo foi produzido a partir das nossas próprias experiências com os programas, mais sim, ajudar aos professores a realizar o corte de cenas inadequadas a sala de aula ou o corte de cenas devido ao tempo restrito de aula.

Microsoft Move Maker

Criado em setembro de 2000, O Microsoft Move Maker que fez parte do pacote Essentials é um dos softwares mais básicos para criação, edição, corte e junção de vídeos da Microsoft, se destaca pela sua facilidade de uso e recursos disponíveis, como poderá ser visto nos passos abaixo.

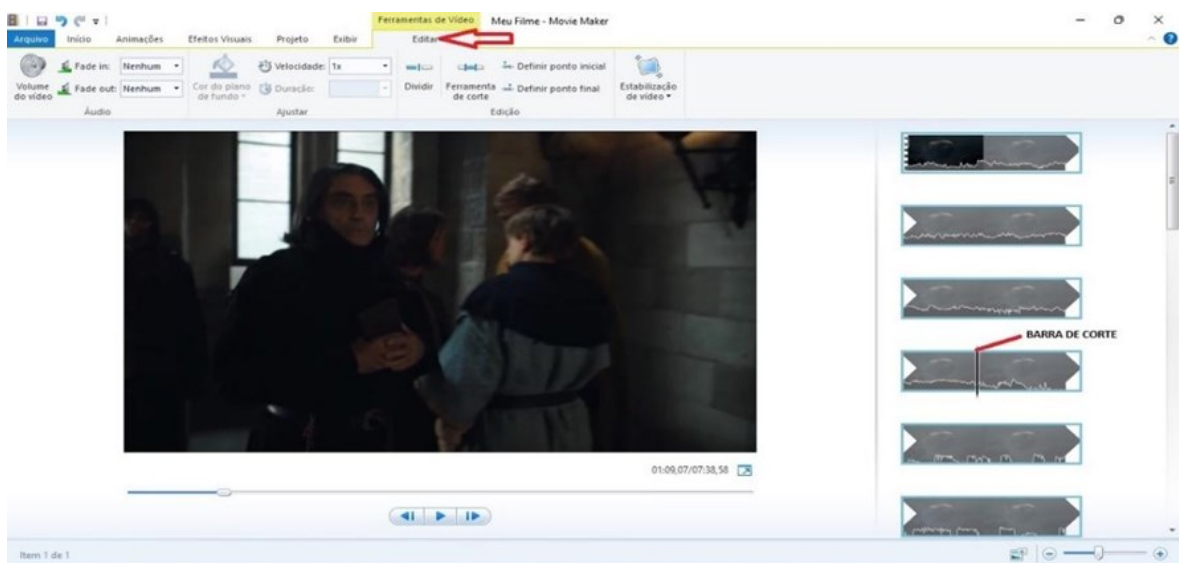
MICROSOFT MOVE MAKER/CLIPCHAMP

1. Adicionar o vídeo que será editado, para isso você pode clicar em um dos locais indicado nas duas setas vermelhas como na imagem abaixo.



Fonte: Print screen do próprio autor

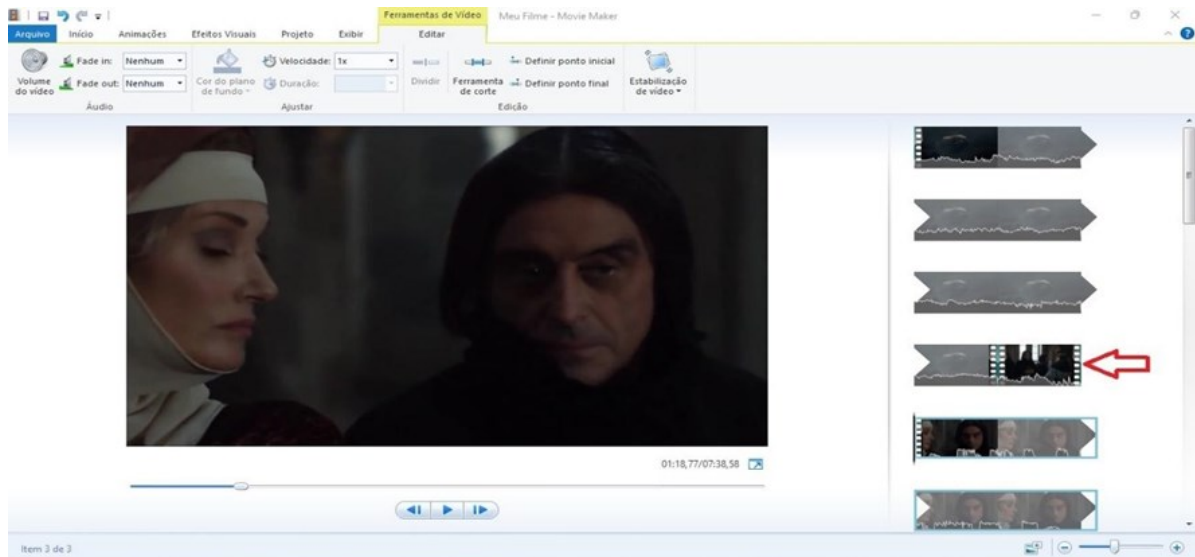
2. Após adicionar o vídeo, espere o áudio ser carregado pelo software (observar no canto inferior esquerdo). O objetivo é separar o trecho que você não deseja que os estudantes assistam. Para isso, utilizando mouse, posicione a barra de corte no ponto inicial da cena que deseja cortar e clique na aba editar.



Fonte: Print screen do próprio autor

MICROSOFT MOVE MAKER/CLIPCHAMP

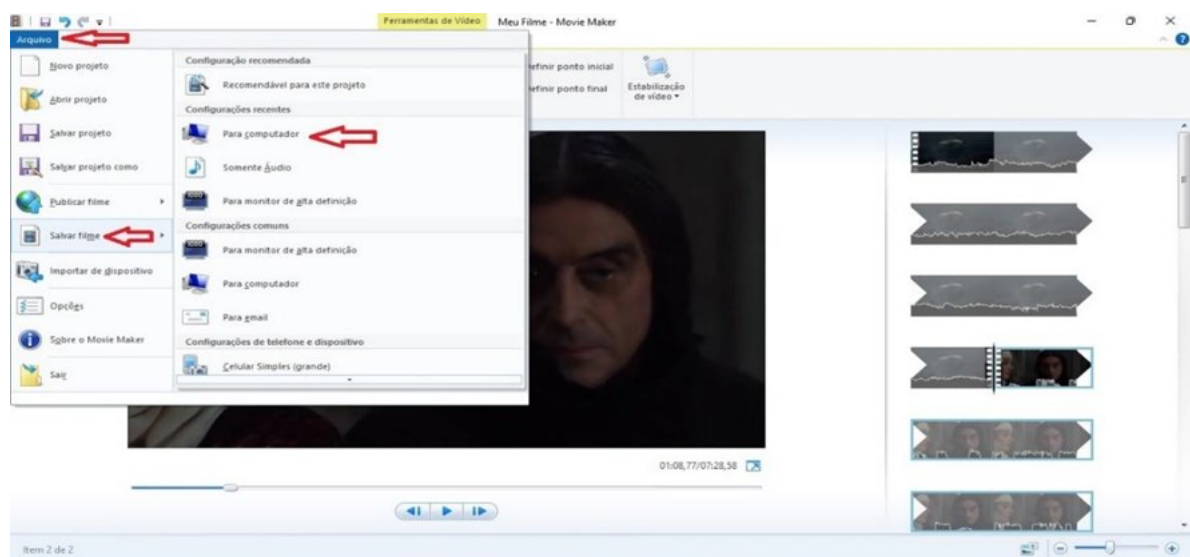
3. Clique em dividir, depois posicione a barra de corte no final da cena que irá recortar e clique novamente em dividir.



Fonte: Print screen do próprio autor

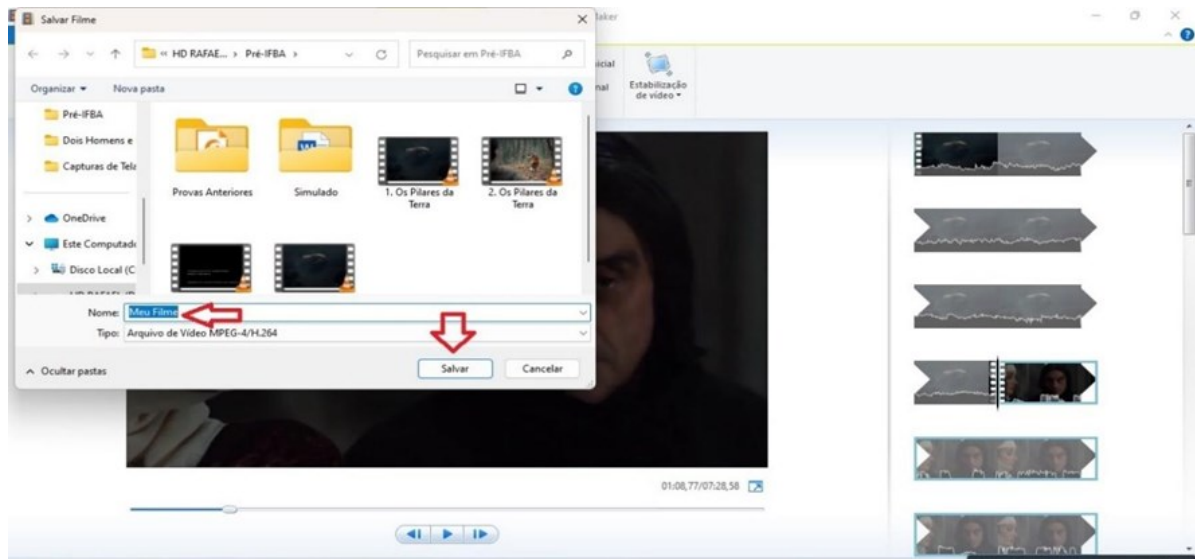
4. Após separar o trecho que irá recortar, basta clicar com o botão direito do mouse em cima do trecho e depois em remover, assim você terá excluído a cena que você não quer que seja assistida. Depois, basta repetir a mesma ação nos outros trechos do filme ou da série.

5. Para finalizar, vocês irão clicar no menu Arquivo – Salvar arquivo – Para Computador – escolha um nome e o local em que o arquivo será salvo.



Fonte: Print screen do próprio autor

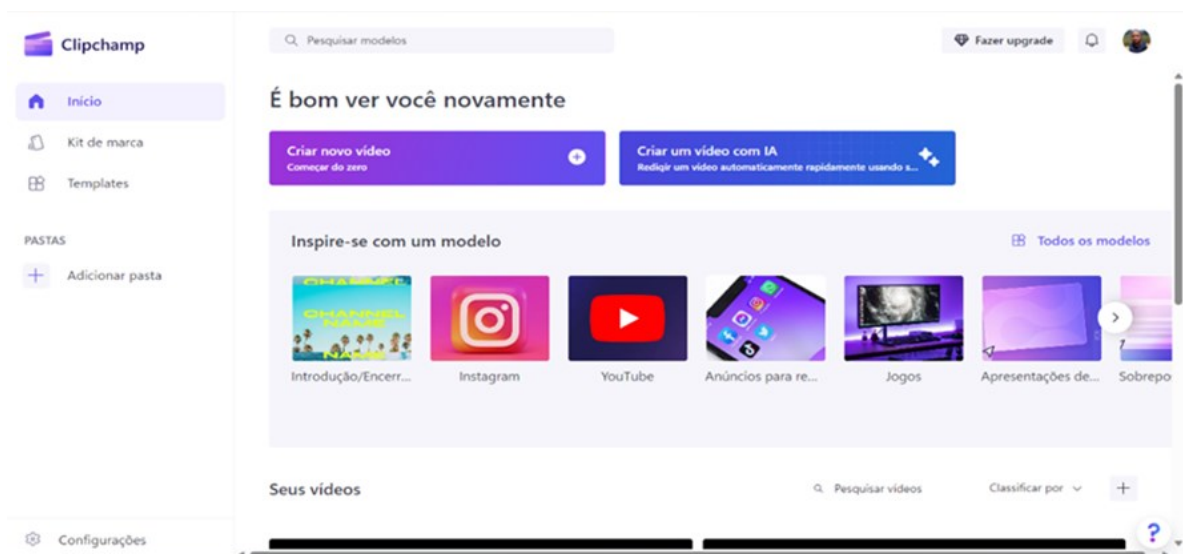
MICROSOFT MOVE MAKER/CLIPCHAMP



Fonte: Print screen do próprio autor

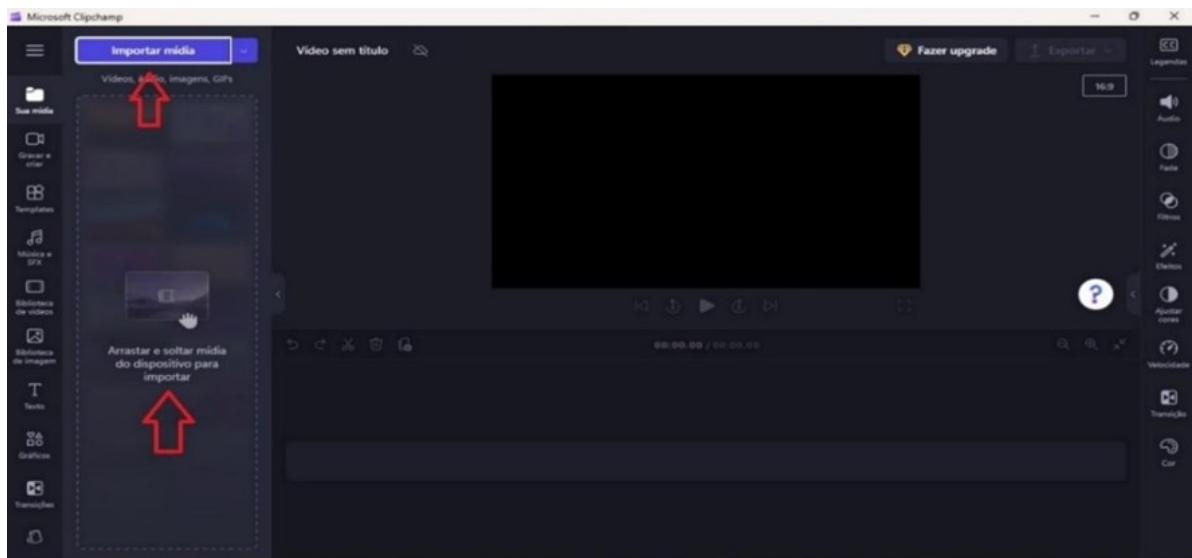
Outro software que pode ser utilizado é o Clipchamp, o qual pode ser baixado pelo aplicativo do Microsoft Store que já vem instalado nas Versões 10 e 11 do Windows sendo a sua utilização muito parecida com o Move Maker.

1. Para Começar, clique em Criar novo vídeo
2. Adicione o vídeo que será editado, para isso, você pode clicar no local indicado na seta vermelha ou clicar segurar e arrastar o vídeo para importar, como na imagem abaixo. Depois de adicionar o vídeo, clique no sinal de + para adicioná-lo na linha de edição.



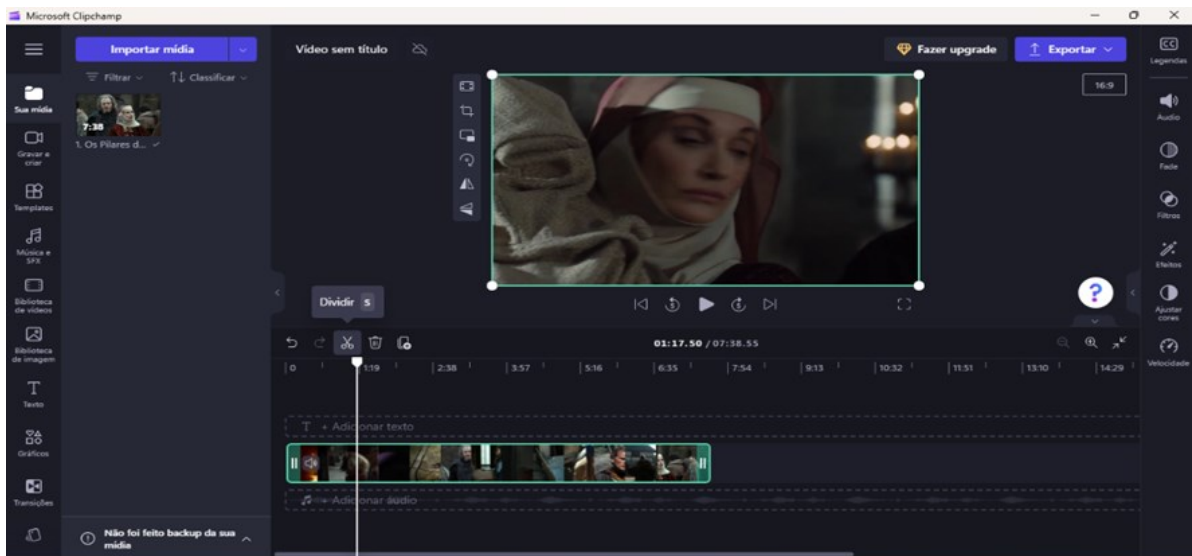
Fonte: Print screen do próprio autor

MICROSOFT MOVE MAKER/CLIPCHAMP



Fonte: Print screen do próprio autor

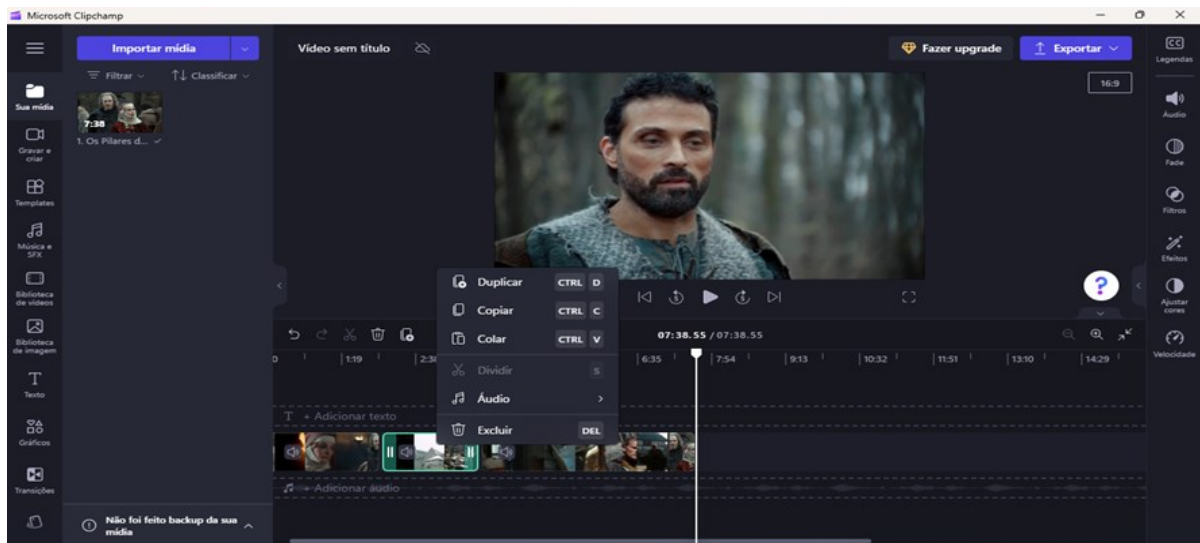
3. Após adicionar o vídeo, utilizando mouse, (clique no ponto específico ou clique segurar e arrastar a barra de corte) posicione a barra de corte no ponto inicial da cena que deseja cortar e clique em Dividir ou utilizar a tecla de atalho S.



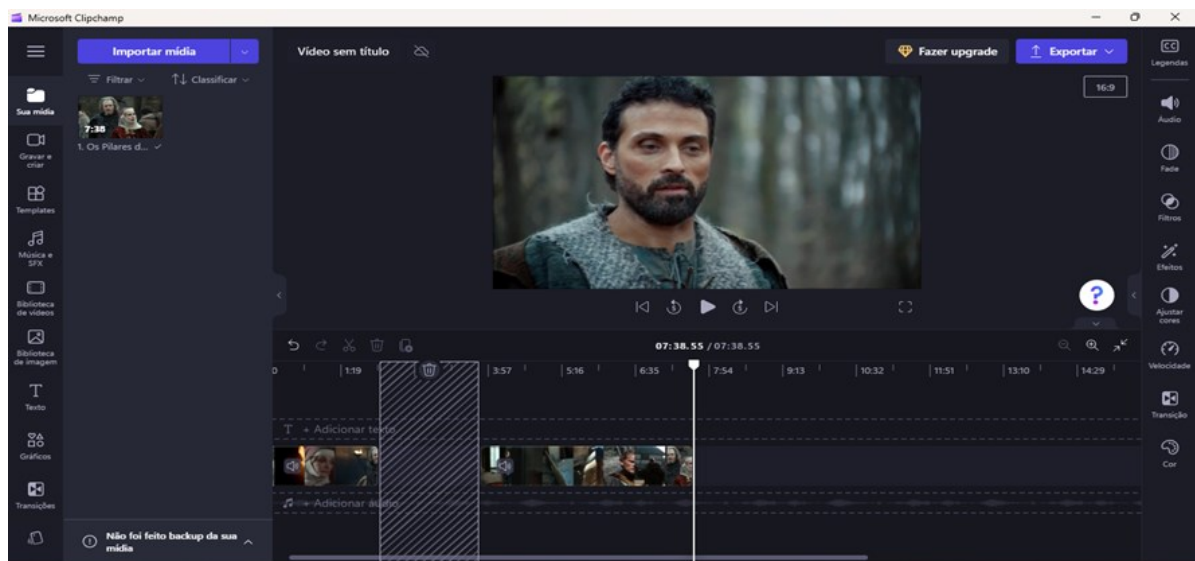
Fonte: Print screen do próprio autor

4. Posicione a barra de corte no final da cena que irá recortar e clique novamente em dividir ou utilize a tecla de atalho S. Depois, clique com o botão direito do mouse sobre o trecho recortado e clique em Excluir ou tecle delete no teclado.

MICROSOFT MOVE MAKER/CLIPCHAMP



Fonte: Print screen do próprio autor

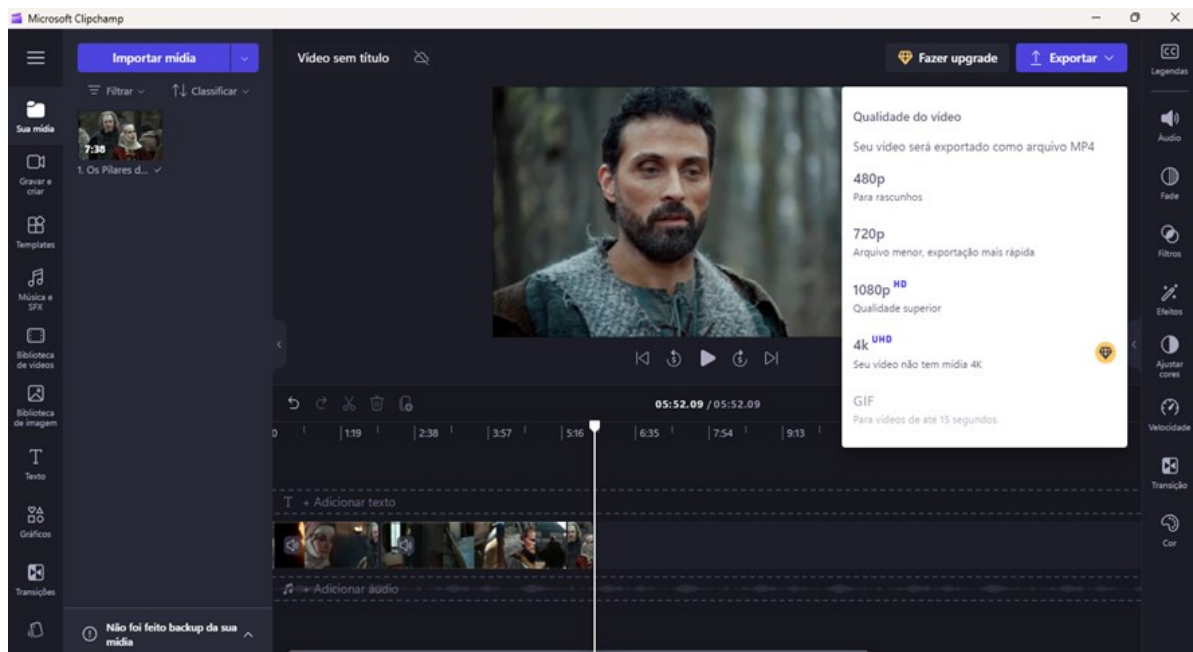


Fonte: Print screen do próprio autor

5. Posicione o mouse no trecho excluído e clique na lixeira (Excluir essa lacuna)

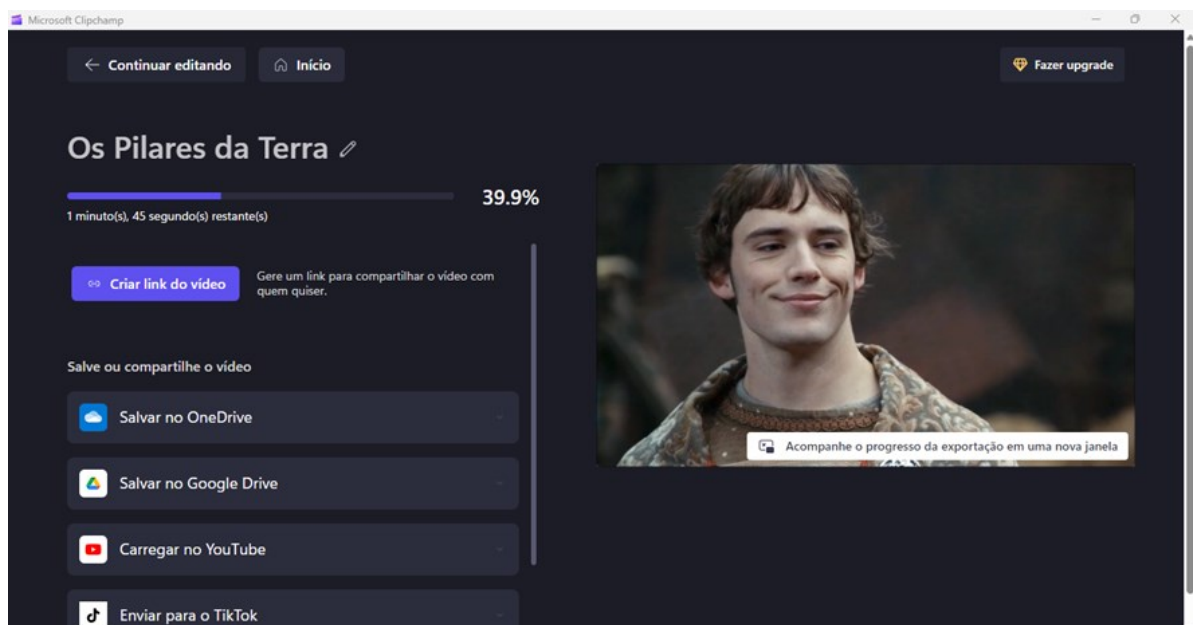
6. Repita a mesma ação nos outros trechos do filme ou da série. Para finalizar, clicar em Exportar, selecionar a qualidade do vídeo (quanto maior a qualidade maior o tamanho do vídeo). Aconselho utilizar 1080p para melhor qualidade do vídeo.

MICROSOFT MOVE MAKER/CLIPCHAMP



Fonte: Print screen do próprio autor

7. Digite o nome do seu vídeo e aguarde o processamento do vídeo. O vídeo será salvo na pasta Downloads ou você pode clicar salvar no computador e escolher onde salvar uma cópia.



Fonte: Print screen do próprio autor

ANÁLISE FÍLMICA

Após a discussão sobre o audiovisual a partir de suas características próprias e de suas relações com a historiografia e o ensino de história medieval, iremos nos deter a análise filmica de: Joana D'Arc (1999 - Luc Besson), Joana D'Arc (1999 - Christian Duguay), Lutero (2004 - Eric Till), Valente (2012 - Brenda Chapman, Mark Andrews), a série Os Pilares da Terra (2010 - Sergio Mimica-Gezzan), destacando que o objetivo é a sugestão de temas e abordagens que podem realizadas pelos professores da educação básica nas aulas de história medieval, deixando claro que os(a) docentes tem total autonomia para adaptar as sugestões abaixo, de acordo com a sua realidade.

THE PILLARS OF THE EARTH – OS PILARES DA TERRA



Fonte: Site IMDB

Minissérie: 1 Temporada de 8 episódios (versão para televisão) 4 episódios (versão DVD)

Ano: 2010

País: Alemanha, Canadá, Reino Unido, Hungria

Idioma: Inglês, francês, português

Duração: 7h

Gênero: Drama, romance, suspense, guerra

Classificação: 16 Anos

Fonte: DVD, Arquivo Pessoal.

Elenco Principal: Ian MacShane, Matthew Macfadyen, Eddie Redmayne, Harley Atwell, Sarah Parish, Natalia Wörner, Anatole Taubman, Jhon Pielmeier.

Produção: Diretor Sergio Mimica-Gezzan, roteirista John Pielmeier, produtores David Rosemont, David W. Zucker, John Ryan, Ridley Scott

Produção: Diretor Sergio Mimica-Gezzan, roteirista John Pielmeier, produtores David Rosemont, David W. Zucker, John Ryan, Ridley Scott

ANÁLISE FÍLMICA

Restrições: Cenas de sexo, estupro, violência, decapitação.

Conteúdos Explícitos: Sucessão ao trono (Primogenitura masculina), suserania e vassalagem, vida monástica, comércio e feiras na Idade Média, relíquias Santas (devoção e falsificação), arquitetura gótica (Catedrais), simonia, vida cotidiana, relações da Igreja Católica e a sociedade medieval, guerras.

Conteúdos Implícitos: Papel da mulher na sociedade medieval, intrigas e relações de poder dentro dos grupos da Igreja Católica, cruzadas, inquisição (caça às bruxas), sentimentos, ações, valores morais e éticos tanto medievais quanto da sociedade atual.

Artigos, filmes, séries e sites relacionados a temática da bruxaria:

- Literatura Estrangeira: Os Pilares da Terra e Mundo Sem Fim do autor Ken Follet.
- Séries/Minissérie: World Without End, The Mists of Avalon, The White Queen, The Witcher, Luna Nera, Cursed, The Wheel of Time, The Witcher Blood Origin.
- BROCADO, Cláudia Costa. DEPLAGNE, Luciana Calado (Org.). Vozes de Mulheres da Idade Média. João Pessoa. Editora UFPB. 2018
- CORDEIRO, Tiago. Bruxas: quem eram elas e por que iam parar na fogueira. Revista Super Interessante. Disponível em < https://super.abril.com.br/historia/bruxas-quem-eram-elas-e-por-que-iam-parar-na-fogueira#google_vignette > Acesso 29 Ago. 2023.
- DUBY, Georges. As Damas do Século XII. Tradução de Paulo Neves e Maria Lúcia Machado. 1ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2013
- LEÓN, Vicki. Mulheres Audaciosas na Idade Média. Tradução de Marita Fornos de Magalhães. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos. 1997.

Contexto Histórico/Sinopse:

A narrativa da minissérie se inicia no ano de 1.120 d.C., com o naufrágio do navio em que estava o único herdeiro homem do Rei Henry I. 18 anos depois, o rei deixa sua filha Matilda como regente, já que, ela estava grávida, mas ele é assassinado no dia do nascimento do seu neto e o seu sobrinho, Stephen, usurpa o trono com ajuda da Igreja Católica, começando assim uma sangrenta e longa guerra de sucessão ao trono do reino de Winchester.

ANÁLISE FÍLMICA

Em meio à disputa pelo trono, no priorado de Kingsbridge, a antiga igreja de Santo Adolfo é incendiada e acaba desmoronando, mesmo sem ter fundos o Prior Phillip com a ajuda de Tom o construtor, começam a construção da nova catedral, ao mesmo tempo que Aliena e o seu irmão tentam recuperar o título de conde que foi roubado de seu pai.

Essas duas tramas se encontram ao longo da narrativa, envolvendo aspectos das experiências da vida cotidianas na Idade Média, como os conflitos de interesses pessoais e coletivos, os espaços de atuação da mulher, a representação do medo, a simonia, guerras e as relações entre o clero regular e secular da Igreja Católica, entre outros temas do medievo.

PROPOSTA DE ATIVIDADE:

Habilidades BNCC	(EF06HI18) Analisar o papel da religião na cultura e nos modos de organização social no período medieval. (EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais
Interdisciplinaridade com outras áreas	Biologia (uso de plantas medicinais, estudo da anatomia humana e da medicina) artes (arte e arquitetura românica e gótica)
Abordagem:	Leitura fílmica da história
Tema da aula:	Caça aos hereges - O imaginário popular sobre as bruxas na Idade Média.
Filme/episódio	1 – Destruição do Templo - 1h46min – DVD.
Temas abordados no trecho selecionado	Bruxas, heresia, medicina natural, representações da mulher na sociedade medieval, Igreja Católica e suas relações com a sociedade medieval, Inquisição.
Outros temas que podem ser abordados no trecho selecionado:	Monarquia e a sucessão ao trono, casamento na Idade Média, arquitetura românica e gótica, vida monástica.

ANÁLISE FÍLMICA

Restrições:	Cenas de sexo, estupro e violência física. (Recomenda-se recortar essas cenas para não gerar situações constrangedoras e desnecessárias em sala de aula)
--------------------	--

Introdução:

Durante o período medieval, a Igreja Católica detinha o controle da sociedade, determinando regras e padrões morais, sociais e espirituais. As pessoas ou grupos que não se encaixavam dentro desses padrões eram considerados hereges, sendo a tortura e a fogueira os principais destinos de uma pessoa acusada de heresia.

Durante o período medieval, milhares de mulheres foram acusadas de terem poderes mágicos e sexuais, más intenções e até mesmo de serem discípulas do diabo, sendo elas a causadoras de pecados, pestes e castigos divinos. Várias características poderiam fazer com que uma mulher fosse acusada de bruxaria: não se vestir de acordo com a regras, utilizar ervas, plantas e porções para curar doenças, morar na floresta, não aceitar a autoridade da Igreja Católica, entre outras, mas:

não se engane: as bruxas eram apenas mulheres independentes, cultivando tradições inofensivas, que passavam de mãe para filha. Não muito diferente de muitas vovós de famílias do interior até hoje, que preparam remédios caseiros. Na época, isso podia ser motivo para ir para a fogueira. (Cordeiro, 2019)

Durante o processo de acusação por bruxaria, as mulheres eram torturadas de várias formas e acabavam confessando ações terríveis, mesmo sem culpa, para se livrar da dor da tortura. Além disso, o medo de ir para o inferno era uma das armas usadas pela Igreja para controlar a sociedade medieval, por isso muitas pessoas acabam denunciando suas vizinhas, amigas e parentes a inquisição, contribuindo para ampliar o imaginário popular medieval sobre as bruxas.

Em relação ao audiovisual, as bruxas são personagens quase que obrigatórias nas produções que abordam o medievo, inclusive existem inúmeras produções filmicas que abordam especificamente a temática da bruxaria. objetivos.

ANÁLISE FÍLMICA

Nos filmes e séries, as bruxas são representadas de quatro formas: 1) sexualizada 2) como velhas senhoras, com nariz grande, rugas e aspecto repugnante, 3) como mulheres fortes e independentes que não seguem as regras da sociedade e tem conhecimento de ervas e plantas medicinais, sendo julgadas como bruxas 4) mulheres com poderes sobrenaturais capazes de utilizar poções e feitiços para alcançar os seus objetivos.

Diante disso, sugerimos a análise da personagem Ellen “A bruxa”. Filha de um soldado saxão, ela foi enviada para um convento na Inglaterra para aprimorar a sua educação. Lá, ela se apaixonou por um homem que tinha encontrado na praia, o único sobrevivente do naufrágio do navio em que estava o filho do rei. Ao ser traída pelo seu padre confessor e ser expulsa do convento, Ellen vai morar na floresta com o seu filho, Jack. Ela não aceitava as regras da sociedade medieval, contestando e negando a autoridade da Igreja Católica. Estudava medicina em uma caverna, um pecado para o período.

Ellen A Bruxa - Atriz Natalia Wörner



Fonte: Cenas da minissérie Os Pilares da Terra

1º Momento

- Primeiro é importante um momento de contextualização, o(a) professor(a) irá abordar o contexto histórico da minissérie (século XII inglês) sua sinopse, as palavras-chaves e os conceitos que serão trabalhados.
- Como uma aula na educação básica tem 50 minutos, é interessante que o(a) professor(a) exiba o episódio selecionado em 2 ou 3 aulas (retirar as cenas de sexo e violência e outros trechos que não são importantes para aula).

ANÁLISE FÍLMICA

- Antes da exibição do episódio selecionado, o(a) professor(a) deverá apresentar o tema da aula e os objetivos, assim como as questões que os estudantes devem observar na minissérie.

2º Momento

- Exibir o episódio selecionado.

3º Momento

Após a exibição do trecho selecionado o(a) professor deve separar alguns minutos para ouvir os estudantes, deixando-os livres para falarem suas impressões do trecho assistido, o que eles observaram, o que mais gostaram, como também responder possíveis dúvidas.

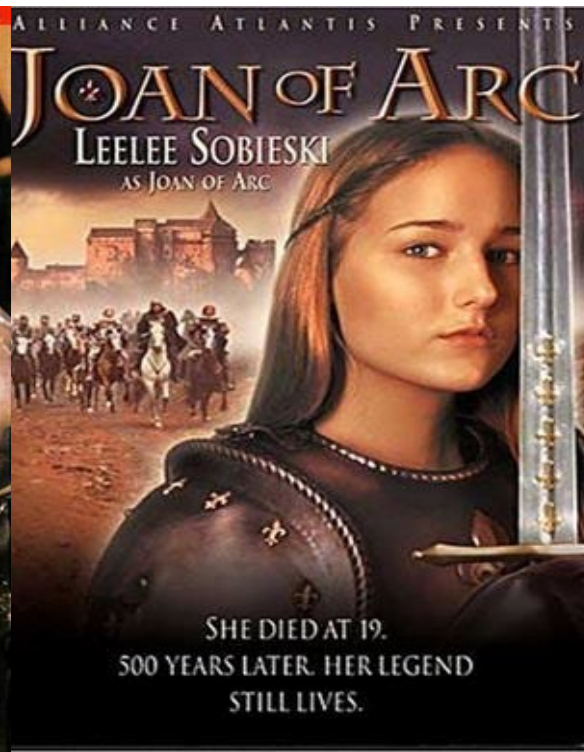
Sugestão de tópicos norteadores:

- Significado e implicações do conceito de heresia na Idade Média.
- Análise do figurino da personagem Ellen, e como ele foi construído para ressaltar as suas características e momentos distintos na minissérie.
- Quais atitudes, gestos e ações da personagem eram consideradas heresias e bruxaria e o porquê.
- Contextualização com a atualidade, discutido o conceito de beleza e o papel da mulher na sociedade.
- Quais eram os objetivos da caça às bruxas no período medieval
- Quais outros imaginários populares sobre o medievo e as bruxas os estudantes conhecem e de onde vem esse imaginário.
- Compare a personagem Ellen com outras personagens da minissérie ou até mesmo com bruxas de outras produções.

Quais outros temas podem ser pensados sobre o papel da mulher na sociedade medieval a partir do trecho selecionado.

ANÁLISE FÍLMICA

THE MESSENGER: THE STORY OF JOAN OF ARC - JOANA D'ARC



Fonte: Site IMDB

JOANA D'ARC – LUC BESSON	JOANA D'ARC - CHRISTIAN DUGUAY
País: França, República Tcheca, Estados Unidos da América Idioma: português e inglês Duração: 2h38min Gênero: Aventura, Biografia, Drama, História, Guerra Classificação: 14 Anos Fonte: DVD, Arquivo Pessoal. Elenco Principal: Milla Jovovich, John Malkovich, Rab Affleck, Stéphane Algoud. Produção: Diretor Luc Besson, roteiristas Andrew Birkin e Luc Besson.	País: Canadá Idioma: português e inglês Duração: 03h09min Gênero: Aventura, Biografia, Drama, História, Guerra Classificação: 14 Anos Fonte: DVD, Arquivo Pessoal. Elenco Principal: Leelee Sobieski, Chad Willett, Peter O'Toole, Neil Patrick Harris Produção: Diretor Christian Duguay, roteiristas, Michael Alexander Miller, Ronald Parker, produtores Peter Bray.

ANÁLISE FÍLMICA

Restrições: Estupro, violência, decapitação, sangue, pessoas feridas, exposição de cadáveres

Conteúdos Explícitos: Tratado de Troyes, guerra entre os reinos da França e da Inglaterra, tribunal inquisitório, vida camponesa, altos impostos.

Conteúdos Implícitos: Fanatismo religioso, virgindade como sinônimo de pureza, representação visual de Jesus com olhos azuis e loiro, salvação enviada por Deus (motivo justo)

Artigos, filmes, séries e sites relacionados:

- ALMEIDA, Cybele Crosstte de. A desmistificação do símbolo patriótico francês. Cader-nos IHU de Formação, São Leopoldo, v. 2, n. 11, p. 28-31, 2006.
- SILVA, Victor Deodato da. Joana D'Arc e a prática da guerra. _____. Cavalaria e po-breza no fim da Idade Média. São Paulo: Itatiaia: EDUSP, 1990. p. 219-233.

Contexto histórico/Sinopse

A narrativa dos filmes se passa durante a Guerra dos Cem Anos, travada entre os reinos da França e da Inglaterra. Em 1420, os reis Henrique V e Carlos VI assinaram o Tratado de Troyes, declarando que, após a morte dos reis, a França pertenceria a Inglaterra. Mas, após a morte dos reis, o delfim da França se recusou a entregar o reino para a Inglaterra, já que o monarca inglês só tinha alguns meses de idade. Com a ajuda dos borgonheses, a Inglaterra invade a França, dominando boa parte do território e impedindo o delfim de ser coroado. Eis que surge uma jovem, prometendo salvar a França dos ingleses, mas que após a sua vitória é traída pelo delfim da França, julgada e queimada pela inquisição inglesa.

Habilidades BNCC	(EF06HI18) Analisar o papel da religião na cultura e nos modos de organização social no período medi-eval. (EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes pa-péis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais (EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais ca-racterísticas com vistas à compreensão das razões da centralização política.
-------------------------	---

ANÁLISE FÍLMICA

Abordagem:	Leitura fílmica da história
Tema da aula:	Caça aos hereges – Joana D’arc e o Tribunal de Santo Ofício.
Filme/episódio	Joana D’Arc – Luc Besson (I trecho 00:49:57-00:52:47, II trecho 01:58:36-02:32:44) Joana D’Arc - Christian Duguay (02:23:41-03:04:29) * Devido a duração dos filmes, recomendados a exibição dos trechos selecionados.
Temas abordados no trecho selecionado	Análise de filmes como fontes históricas, Tribunal de Santo Ofício, a Guerra dos Cem Anos, heregia, vida camponesa.
Outros temas que podem ser abordados no trecho selecionado:	Papel da mulher na sociedade medieval francesa, sistema jurídico medieval, a espetacularização da morte, o medo como controle social.
Restrições:	Cenas de agressão a Joana D’Arc, pessoa sendo queimada na fogueira.

Introdução:

Formada por um conjunto de instituições dentro do sistema jurídico da Igreja Católica Romana, os Tribunais de Santo Ofício faziam parte da Inquisição e tinham o propósito de julgar pessoas consideradas hereges, para assim reprimir o que a Igreja Católica considerava diabólico ou contrário a suas regras como a apostasia, ofensas ou ações que consideradas desrespeitosas chamadas de blasfêmia, bruxaria e feitiçaria ou práticas religiosas e culturais de outras religiões.

É importante destacar que o medo foi uma importante ferramenta da Inquisição e dos seus tribunais, seja por causa da tortura, aplicada aos suspeitos, as punições na fogueira destino da maioria das pessoas condenadas ou mesmo o medo do diabo e do inferno, o qual seria o destino das pessoas que não seguissem estritamente as regras da Igreja.

ANÁLISE FÍLMICA

Felipe Martins Pinto também destaca que não havia uma separação entre a igreja e as leis civis e que em muitos processos, a inquisição tinha como objetivo principal “incutir-se no imaginário popular o risco abstrato de uma condenação pelo Tribunal de Santo Ofício [...]” para assim tentar acabar com as ideias e as práticas consideradas hereges, pois em muitos lugares a punição dos hereges era ao ar livre, uma espécie de espetáculo de massas, elementos quem podem ser observados nos dois filmes de Joana D’Arc analisados.

Diante disso, a análise fílmica focará na comparação entre os dois filmes e no processo de julgamento de Joana D’Arc, os quais podem possibilitar inúmeras discursões em sala de aula, além de um trabalho de análise de fontes audiovisuais no ensino de história.

1º Momento:

- Primeiro, é importante um momento de contextualização histórica dos filmes (Guerra dos Cem Anos) e a sinopse ampliada, e os conceitos fundamentais, já que, os estudantes irão assistir apenas trechos dos filmes.

Antes da exibição do episódio selecionado o(a) professor(a) deverá apresentar o tema da aula e os objetivos, assim como o quadro comparativo que os estudantes irão preencher ao analisar as produções fílmicas.

- Como uma aula na educação básica tem 50 minutos, é interessante que o(a) professor(a) exiba os trechos selecionados em 2 ou 3 aulas.

2º Momento:

	Joana D’Arc – Luc Besson	Joana D’Arc - Christian Duguay
Características dos Figurinos (em especial de Joana e como isso impacta na composição dos personagens.)		
Trilha sonora/efeitos especiais (Como eles ajudam a compor as cenas)		

ANÁLISE FÍLMICA

Quais as acusações que a Igreja Católica fez contra Joana D'Arc		
Quais as etapas do julgamento de Joana.		
Porque a Igreja Católica queria que Joana abjurasse de suas ideias, pensamentos e ações.		
Qual o objetivo dos ingleses com a condenação de Joana		
Quais os argumentos utilizados por Joana D'Arc em sua defesa.		
Quais as principais diferenças e semelhanças entre os dois filmes (o que mais lhe chamou atenção)		

3º Momento.

Após a exibição dos filmes, o(a) docente irá deslocar ao menos um estudante para dialogar com outro grupo acerca do filme, para poderem comparar como foram construídas a versão fílmica da história de Joana D'arc, para poderem expor as suas análises para a turma toda.

ANÁLISE FÍLMICA

LUTHER - LUTERO



Fonte: Site IMDB

Ano: 2003

País: Alemanha, Estados Unidos da América, República Tcheca, Itália.

Idioma: Inglês, latim, português.

Duração: 2h3min

Gênero: Biografia, Drama, História

Classificação: 14 anos

Fonte: DVD, Arquivo Pessoal

Elenco Principal: Joseph Fiennes, Bruno Ganz, Peter Ustinov

Produção: Diretor Eric Till, roteirista Camille Thomasson e Bart Gavigan, produtores Dennis A. Clauss, Bart Gavigan, J. Daniel Nichols, Gabriela Pfändner, Kurt Rittig

Restrições: Cenas de pessoas mortas.

Conteúdos Explícitos: Reforma protestante, venda de relíquias santas, vida monástica, tradução da bíblia, indulgências, heresias, purgatório.

Conteúdos Implícitos: Teatro como forma de educação dos camponeses, corrupção dentro da igreja católica, o uso da imprensa.

Artigos, filmes, séries e sites relacionados:

- DELUMEAU, Jean. Nascimento e afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989.
- SEFFNER, Fernando. Da Reforma à Contra-Reforma: o Cristianismo em crise. São Paulo: Atual, 1993

ANÁLISE FÍLMICA

Contexto histórico/Sinopse

Lutero é um recém ordenado padre na Alemanha em 1505, que ao ser enviado a Roma em uma missão, se depara uma realidade de pobreza, prostituição (incluindo padres e monges), comercio de relíquias santas e de indulgências, e o luxo do alto clero, o qual o deixou profundamente perturbado, após o retorno ao seu mosteiro.

Lutero é enviado para estudar e pregar em Vitemberg, lá, encontra uma realidade em que as pessoas estavam sobrecarregadas com altas taxas cobradas por Roma e pouca religiosidade. Durante suas aulas, Lutero continua com seus questionamentos e suas pregações, principalmente sobre as críticas aos usos das relíquias santas e as indulgências.

Em busca de fundos para a construção da catedral de São Pedro, o Papa Leão X envia o frade dominicano e Grande Comissário para indulgências John Tetzel para as cidades alemãs. Utilizando de encenação teatral e do medo para demonstrar a dor e sofrimento do fogo eterno do inferno, ele consegue convencer as pessoas a pagarem por indulgências para si ou para parentes já falecidos.

Ao saber disso, Lutero escreve uma carta para o arcebispo denunciando o que ele chama de práticas desonestas, como também afixando suas ideias e pensamentos na porta da catedral em Vitemberg, que depois foram chamadas de As 95 Teses de Lutero, já que o texto foi amplamente reproduzido através das máquinas de impressão. Com isso, as arrecadações do frade John Tetzel começaram a reduzir, causando fúria do Papa, que manda o Cardeal Cajetan obrigar Lutero a abjurar.

Lutero é convocado à presença do cardeal Cajetan, em Augsburg, para revogar as suas pregações, mas Lutero não renega e mantém firme a sua posição. Para não ter que ser entregue para a inquisição, Lutero é liberado dos votos da ordem agostiniana e acaba tendo que fugir.

Durante o seu período de fuga, o Papa determina que os livros de Lutero fossem queimados, como forma de evitar que suas ideias se propagassem e seu nome apagado da história. Lutero foi julgado pela inquisição em 1521, em Worms, e novamente se recusou a negar o conteúdo de seus livros. Com ajuda de alguns nobres, ele consegue fugir, mas é excomungado pela Igreja Católica.

ANÁLISE FÍLMICA

Em seu esconderijo, Lutero começa a traduzir o novo testamento em alemão, para que todas as pessoas pudessem ler. Enquanto isso, os camponeses se revoltassem contra a Igreja Católica, destruindo igrejas, seus símbolos. Disfarçado de Cavaleiro, Lutero retorna a Vitemberg, encontra morte e destruição, já que tanto a Igreja quanto os nobres reagiram com extrema violência contra os camponeses. Lutero continua com a sua jornada, conseguindo cada vez mais apoiadores.

Lutero é enviado para estudar e pregar em Vitemberg, lá, encontra uma realidade em que as pessoas estavam sobrecarregadas com altas taxas cobradas por Roma e pouca religiosidade. Durante suas aulas, Lutero continua com seus questionamentos e suas pregações, principalmente sobre as críticas aos usos das relíquias santas e as indulgências.

Ficha de análise pedagógica do filme Lutero

Habilidades BNCC	(EF06HI18) Analisar o papel da religião na cultura e nos modos de organização social no período medieval. (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América
Abordagem:	Leitura fílmica da história
Tema da aula:	Reforma Luterana e suas influências na sociedade atual
Filme/episódio/	Filme Lutero – Duração: 2h3min (123 minutos)
Temas abordados no trecho selecionado	Inquisição, relíquias santas, indulgências, reforma, tradução da bíblia.
Outros temas que podem ser abordados no trecho selecionado:	Contrarreforma, o uso de máquinas de impressão.
Restrições:	Cenas de pessoas mortas e feridas.

ANÁLISE FÍLMICA

Introdução:

Primeiro, é importante esclarecer apesar do recorte temporal clássico da Idade Média ser em meados do século XV o filme Lutero (2003) foi incluído na pesquisa, pois, não há como determinar com precisão quando um período histórico começa e quando termina, pois, as mudanças são lentas, sendo o período da reforma protestante um momento de transição entre o medieval e o moderno. Segundo, o período histórico da Idade Média foi uma criação posterior ao homem medieval. Terceiro, que a temática do filme se relaciona com as outras produções analisadas, contribuindo assim com as discussões sobre o período medieval e suas influências a exemplo do controle da sociedade, proibição da leitura da bíblia, venda de indulgências e comércio de relíquias santas fazem parte do contexto histórico da reforma protestante no início do século XVI, além do uso do medo para controlar as pessoas.

Dois aspectos da reforma precisam ser destacados, que inclusive podem servir de comparação com os outros filmes analisados. 1) O uso de máquinas de impressa foi fundamental para a difusão das ideias, pensamentos e principalmente da bíblia em alemão, o que permitiu que milhares de pessoas tivessem acesso ao texto, até mesmo fora da Alemanha. 2) Lutero teve apoio e ajuda de Frederico III, também conhecido como Frederico, o Sábio, o que possibilitou que Lutero continuasse com a sua jornada e não fosse queimado na fogueira da inquisição.

Outro ponto importante é destacar os efeitos que a reforma causou não só na Alemanha como no restante do ocidente, a exemplo da Reforma Calvinista na França em 1536 liderada por João Calvino, Reforma Anglicana no século XVI na Inglaterra liderada pelo rei Henrique VIII. A escrita dos textos de Lutero em alemão também deve ser ressaltada, pois permitiu acesso à leitura dos textos bíblicos para uma pessoa comum, como um comerciante ou um camponês, diminuindo assim o controle ideológico da Igreja Católica.

1º Momento:

Primeiro é importante um momento de contextualização, o(a) professor(a) irá abordar o contexto histórico da Reforma Protestante, principalmente porque ocorreu inicialmente na Alemanha, uma região pouco explorada nas aulas de história medieval.

ANÁLISE FÍLMICA

Antes da exibição do episódio selecionado, o(a) professor(a) deverá apresentar o tema da aula e os objetivos, como os tópicos fundamentais a serem observados. Como uma aula na educação básica tem 50 minutos é interessante que o(a) professor(a) exiba o filme em 3 aulas, ou realizar cortes para que o filme possa ser exibido em 2 aulas.

2º Momento:

Exibição do filme.

3º Momento:

Após a exibição do trecho selecionado o(a) professor deve separar alguns minutos para ouvir os estudantes, deixando-os livres para falarem suas impressões do trecho assistido, o que eles observaram, o que mais gostaram, como também responder possíveis dúvidas.

4º Momento:

A partir dos conceitos chaves: Heresia, purgatório, indulgência, relíquias, reforma religiosa, excomunhão, inquisição tradução da bíblia, sugerimos um trabalho em grupos onde os estudantes irão pesquisar e produzir um texto abordando a definição, a relação dos conceitos abordados no filme com a Reforma e a sua influência na sociedade atual. Sistematização é importante para observar o processo de aprendizagem dos alunos além de exercitar a habilidade da argumentação.

ANÁLISE FÍLMICA



Fonte: Site IMDB

Ano: 2012

País: Estados Unidos da América

Idioma: Inglês, português

Duração: 1h33min

Gênero: Animação, Ação, Aventura, Comédia, Drama, Família Fantasia, Mistério.

Classificação: Livre

Fonte: DVD, Arquivo Pessoal, Disney+

Voz Original: Kelly Macdonald, Billy Connolly, Emma Thompson, Julie Walters

Produção: Diretores e roteiristas, Mark Andrews, Brenda Chapman, Steve Purcell

Restrições: Nenhuma

Conteúdos Explícitos: O papel da mulher, em especial nobre, na sociedade medieval, bruxaria, torneios medievais.

Conteúdos Implícitos: Cultura, hábitos, costumes e paisagens escocesas e nórdicas, Idade Média da fantasia e da magia, a caça como um esporte masculino e da nobreza.

Contexto histórico/Sinopse

O filme Valente é uma animação que se passa na Escócia e conta a história de Merida, uma jovem princesa de fartos cabelos ruivos, filha do rei Fergus e da rainha Elinor. Ela é muito diferente de sua mãe, que sempre está preocupada com os modos da filha, tentando ensiná-la como uma princesa deve se comportar, enquanto Merida sempre está em busca de uma nova aventura ou de exercitar suas habilidades com o arco e flecha.

Sua mãe a rainha Elinor anuncia que os clãs Macintosh, MacGuffin e Dingwall aceitaram participar de um torneio em que o herdeiro do clã vencedor iria se casar com a princesa Merida. Mesmo com todo o protesto da princesa, chega o dia dos jogos e cada família apresenta o seu campeão para começarem a disputar.

ANÁLISE FÍLMICA

Dentre as modalidades de disputa do torneio, estavam lançamento de tronco de árvore, lançamento de peso, cabo de guerra, que se assemelha e muito com as competições de força modernas, a exemplo do Força Bruta, e o principal deles, a competição de arco e flecha.

Sua mãe a rainha Elinor anuncia que os clãs Macintosh, MacGuffin e Dingwall aceitaram participar de um torneio em que o herdeiro do clã vencedor iria se casar com a princesa Merida. Mesmo com todo o protesto da princesa, chega o dia dos jogos e cada família apresenta o seu campeão para começarem a disputar.

Durante sua fuga na floresta, a princesa começa a seguir pequenas luzes azuis e acaba encontrando a casa de uma bruxa, que a pedido de Merida faz um bolo que iria mudar a forma de ser da rainha Elinor, mas o que acaba a transformando em uma urso, causando uma grande confusão no castelo e sendo caçada pelo rei Fergus sem saber que era a sua esposa.

Merida e a mãe conseguem escapar do castelo em direção à floresta, mas, ao chegarem na casa da bruxa não a encontram. Elas precisam se adaptar a essa nova realidade, sendo um momento de união entre mãe e filha, ao mesmo tempo em que buscam uma solução.

Elas descobrem uma antiga lenda há muito esquecida de um reino que se despedaçou por falta de união entre os reis irmãos. E é através dessa lenda que Mérida consegue reverter o feitiço, fazendo sua mãe e seus irmãos voltarem a serem humanos.

Ficha de análise pedagógica do filme Valente

Habilidades BNCC	(EF06HI18) Analisar o papel da religião na cultura e nos modos de organização social no período medieval. (EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.
Abordagem:	Leitura fílmica da história
Tema da aula:	O papel da mulher na sociedade medieval
Filme/episódio/	Filme Valente – Duração: 1h33min (93 minutos)
Temas abordados no trecho selecionado	O papel da mulher, em especial nobre, na sociedade medieval, bruxaria, torneios medievais.

ANÁLISE FÍLMICA

Introdução:

A análise do papel da mulher na sociedade medieval deve ser feita levando alguns fatores em consideração, em especial, o status social e a região em que essa mulher habitava, pois, esses elementos influenciavam nas roupas, comportamento, gestos e até mesmo na função do casamento, que podem ser observados nas personagens Merida, Elinor, Maudie e na bruxa.

Durante muito tempo, a historiografia sobre as mulheres medievais foi: “[...] produzidos por homens, alguns defensores do ideal aristocrático e outros do ideal eclesiástico, mas ambos traçavam uma narrativa de submissão da mulher em prol desses ideais [...]” (Silva), que era baseada nas narrativas da bíblia.

Em geral, o casamento acontecia ainda muito cedo na vida da mulher, pois além da expectativa de vida muito baixa, o casamento, em especial na aristocracia, tinha a função de gerar herdeiros, pois “O casamento era visto na idade média, entre os membros da nobreza, como uma forma de assegurar o futuro da linhagem e o crescimento galhardo da mesma. [...]” assim como “[...] o casamento é um círculo que não une apenas dos esposos. Ele une duas famílias. Assim, a criação de um novo núcleo familiar se traduz pela construção de uma imensa rede de parentesco e de alianças [...]”. (Medeiros, 2011, p. 11).

Na primeira imagem, temos Merida, que utiliza cabelos soltos, desgrenhados e vestido com abertura nas mangas, representado a sua liberdade e independência de uma menina. Na segunda imagem, temos a rainha Elinor. Devido a sua posição e a condição de casada, ela utiliza longos vestidos cobrindo todo o corpo com longos cabelos amarrados, além da coroa. Na terceira imagem, temos a serva Maudie que utiliza um vestido de lã barata com um decote, simbolizando a sua posição inferior na sociedade; e a bruxa, utilizando também um vestido de lã crua e rasgado, destacando um aspecto repugnante e aterrorizador de uma bruxa.

Merida, Elinor, Maudie e a bruxa



Fonte: Disneyprincesas.fandom

ANÁLISE FÍLMICA

Merida e Elinor



Fonte: Print screen do filme Valente

Já na imagem ao lado, há uma mudança no figurino da personagem, pois, ela será apresentada aos seus pretendes, ela passa a utilizar um longo vestido cobrindo totalmente o seu corpo junto com um capuz cobrindo seus cabelos, ficando apenas o rosto visível, indicando castidade, pureza e delicadeza esperada para uma futura rainha, uma imagem muito comum nos reinos da França e da Inglaterra.

1º Momento:

Primeiro é importante um momento de contextualização, o(a) professor(a) irá abordar o contexto histórico dos reinos escoceses, pois, é uma região pouco explorada no ensino de história medieval. Antes da exibição do filme, o(a) professor(a) deverá apresentar o tema da aula e os objetivos, como os tópicos fundamentais a serem observados. Como uma aula na educação básica tem 50 minutos, é interessante que o(a) professor(a) exiba o filme em 2 aulas, ou realizar cortes.

2º Momento:

Exibição do filme.

3º Momento:

Após a exibição do filme, realize com os estudantes um momento de escuta, buscando suas observações e primeiras análises das cenas que assistiram, e os conceitos observados por eles e as dúvidas.

4º Momento:

Nessa etapa sugerimos uma análise baseada na comparação entre as principais personagens femininas: Merida, Elinor, Maudie e a bruxa, seguindo como modelo a tabela abaixo.

ANÁLISE FÍLMICA

Tabela de análise das personagens femininas do filme Valente.

Personagem	Status Social	Gestões e comportamento, ações.	Figurino	Qual a relação entre o status social e os gestos, comportamentos e os figurinos.
Merida				
Elinor				
Maudie				
Bruxa				

5º Momento:

Nesse momento, os estudantes irão socializar com os colegas os resultados das produções do quadro comparativo buscando explicar as diferenças entre as personagens tomando como base suas posições na sociedade medieval, fazendo um paralelo com a atualidade.

REFERÊNCIAS

BARROS, José D'Assunção. Cinema e história – as funções do cinema como agente, fonte e representação da história. Revista Ler História Disponível em: <<http://journals.openedition.org/lerhistoria/2547>> Acesso em: 16 jan. de 2023

CAMPOS, Flavio. O Roteiro Épico. In: _____ Roteiro de Cinema e Televisão – A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Zahar Ed, 2007.

CARVALHO, M. A trilha sonora do Cinema: proposta para um “ouvir” analítico. Caligrama (São Paulo. Online), [S. l.], v. 3, n. 1, 2007. DOI: 10.11606/issn.1808-0820.cali.2007.65388. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/caligrama/article/view/65388>. Acesso em: 17 ago. 2023.

INSTITUTO DE CINEMA. O Que é a Fotografia de um Filme? Instituto de Cinema. Disponível em < <https://institutodecinema.com.br/mais/conteudo/o-que-e-a-fotografia-de-um-filme>> Acesso em 18 Ago. 2023

PROENÇA, Graça. A Arte Românica. In: _____ História da Arte. São Paulo: Ática: 2007.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ. Linguagem Audiovisual. Secretaria da Educação. Disponível em < <http://www.filmes.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1066> > Acessado em 24 jan. 2023.

SILVA, Gabriela. Site disponibiliza roteiros de filmes e séries de forma gratuita. Educa Mais Brasil. Disponível em <<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/site-disponibiliza-roteiros-de-filmes-e-series-de-forma-gratuita>> Acesso em 17 Ago. 2023.

SILVEIRA, Gabriela Monteiro Coelho. Figurino histórico no Cinema: um estudo de caso do filme “Maria Antonieta”. In: Colóquio de Moda, 9º., 2013, Recife-CE. Anais Eletrônicos. Disponível em <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202013/POSTER/EIXO-7-IGURINOPOSTER/Figurino-historico-no-cinema-um-estudo-de-caso-do-filme-Maria-Antonieta.pdf>> Acesso em 23 ago. 2023